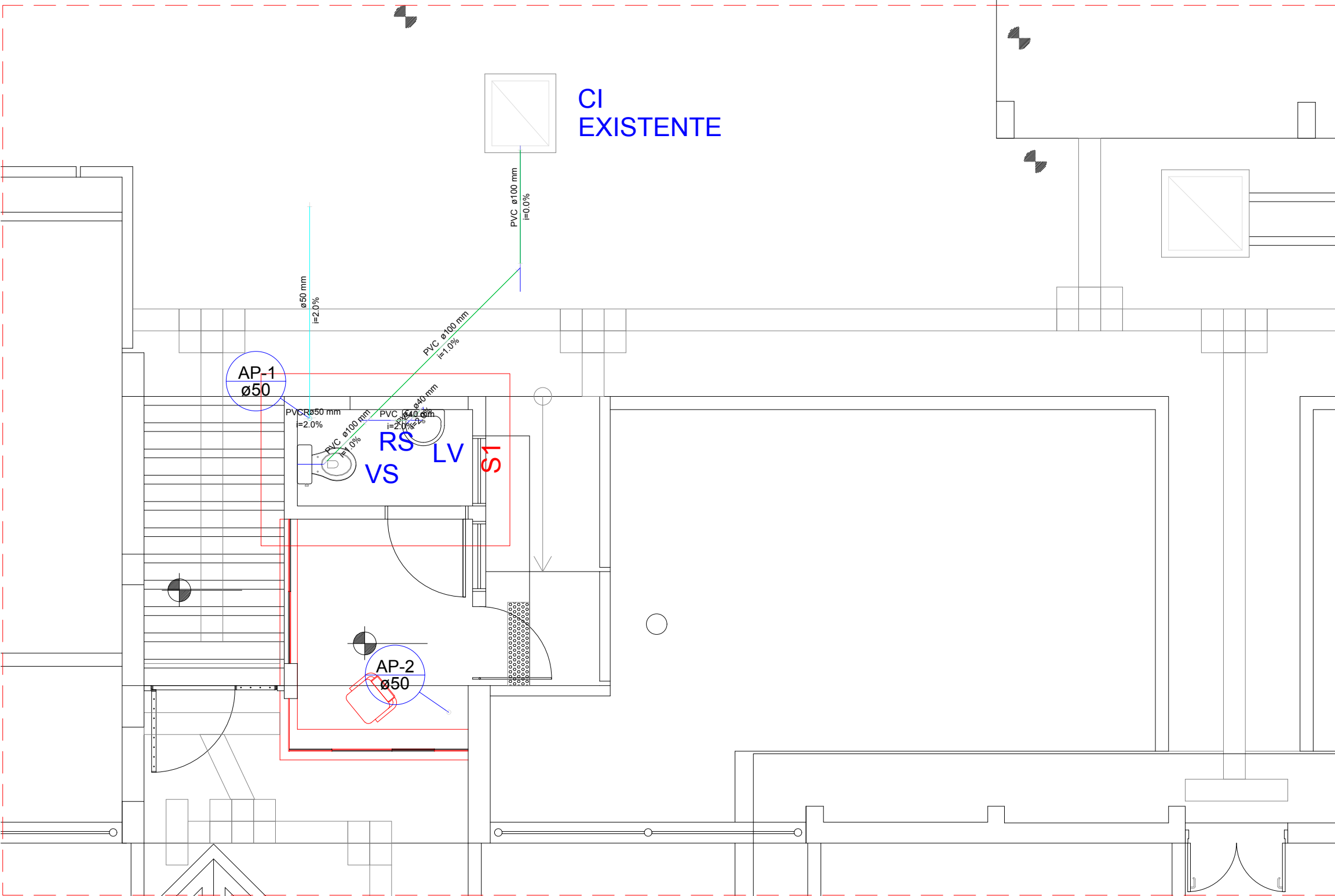


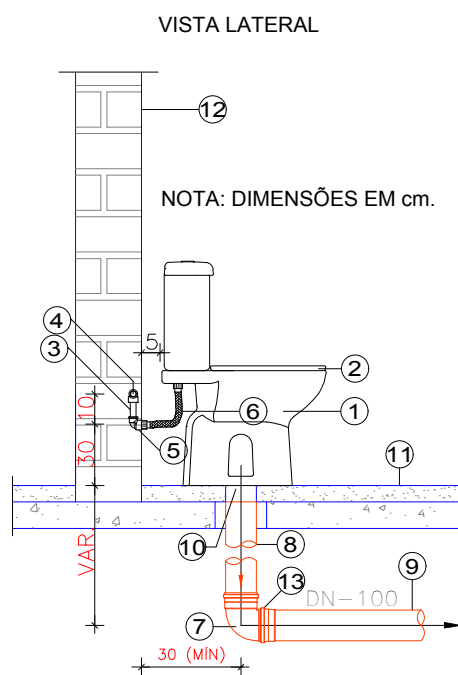
PLANTA DE LOCAÇÃO - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E PLUVIAIS

ESCALA 1/500



PLANTA BAIXA - TRECHO 1 - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E PLUVIAIS

ESCALA 1/50



BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA

ESCALA 1:25

RELAÇÃO DE MATERIAIS

- 1 - BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA
- 2 - ASSENTO PLÁSTICO
- 3 - TUBO DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL Ø25mm
- 4 - JOELHO DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL 90° Ø25mm
- 5 - JOELHO DE PVC SOLDÁVEL 90° COM BUCHA DE LATÃO Ø25mmX1/2"
- 6 - LIGAÇÃO FLEXÍVEL em PVC 30 cm PARA BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA
- 7 - CURVA PVC RÍGIDO DE RAIO CURTO PARA ESGOTO Ø100mm
- 8 - TUBO DE PVC RÍGIDO PARA ESGOTO Ø100mm
- 9 - TOCO TUBO PVC RÍGIDO PARA ESGOTO Ø100mm
- 10 - LIGAÇÃO PARA SAÍDA DE VASO SANITÁRIO (VEDAÇÃO)
- 11 - PISO ACABADO
- 12 - TIJOLO OU BLOCO DE 9mm (MÍNIMO)
- 13 - LUVA SIMPLES PARA ESGOTO Ø 100mm

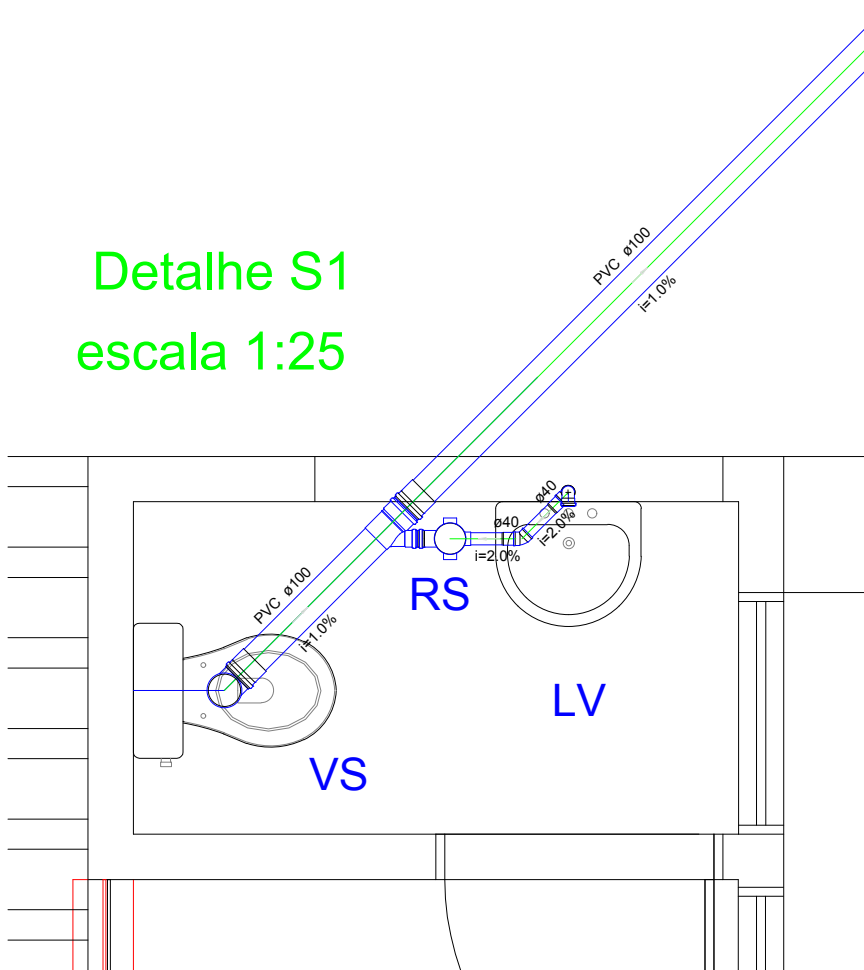
RELAÇÃO DE MATERIAIS

- 1 - TUBO DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL Ø25
- 2 - TORNEIRA PARA LAVATÓRIO DE BANCADA
- 3 - VÁLVULA DE ESCOAMENTO PARA LAVATÓRIO
- 4 - CUBA DE EMBUTIR REDONDA
- 5 - LIGAÇÃO FLEXÍVEL EM PVC 30cm PARA TORNEIRA DE LAVATÓRIO
- 6 - JOELHO DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL 90° Ø25mmx1/2" COM BUCHA DE LATÃO (PONTO DE ALIMENTAÇÃO)
- 7 - SIFÃO ARTICULADO OU CORRUGADO PARA LAVATÓRIO
- 8 - JOELHO DE PVC RÍGIDO PARA ESGOTO SÉRIE NORMAL 90° Ø40mm
- 9 - TUBO DE PVC RÍGIDO PARA ESGOTO SÉRIE NORMAL Ø40mm
- 10 - PISO ACABADO

LAVATÓRIO EM WC

ESCALA 1:25

Detalhe S1
escala 1:25



Lista de Materiais

PVC Acessórios	
Caixa sifonada 100x100x50	1 pç
Sifão de copo p/ pia e lavatório 1" - 1.1/2"	1 pç
Válvula p/ lavatório e tanque 1"	1 pç
PVC Esgoto	
Curva 90 curta 40 mm	1 pç
Joelho 45 100 mm	1 pç
Joelho 45 40 mm	1 pç
Joelho 90 100 mm	1 pç
Joelho 90 c/anel p/ esgoto secundário 40 mm - 1.1/2"	1 pç
Junção simples 100 mm - 50 mm	1 pç
Luva simples 100 mm	3 pç
Tubo rígido c/ ponta e bolsa soldável 40 mm	0.33 m
Tubo rígido c/ ponta lisa 100 mm - 4"	4.21 m
40 mm	0.70 m

NOTAS

- 1 PARA ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS E METAIS, VIDE PROJETO DE ARQUITETURA.
- 2 TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER SUBMETIDAS A ENSAIO PARA VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DURANTE O PROCESSO DE SUA MONTAGEM, QUANDO ELAS AINDA ESTÃO TOTALMENTE EXPOSTAS E, PORTANTO SUJEITAS A INSPEÇÃO VISUAL E A EVENTUAIS REPAROS.
- 3 TODAS AS TUBULAÇÕES HORIZONTAIS DEVERÃO TER DECLIVIDADE, TENDO EM VISTA REDUZIR O RISCO DE FORMAÇÃO DE BOLHAS DE AR NO SEU INTERIOR.
- 4 VERIFICAR SE A BOLSA DA CONEXÃO E AS PONTAS DOS TUBOS A LIGAR ESTÃO PERFEITAMENTE LIMPOS. POR MEIO DE UMA LIXA D'ÁGUA, RETIRAR O BRILHO DAS SUPERFÍCIES A SEREM SOLDADAS OBJETIVANDO AUMENTAR A ÁREA DE ATAQUE DE ADESIVO.
- 5 OBSERVAR QUE OS ENCAIXES DOS MESMOS DEVERÃO SER BASTANTE JUSTOS, QUASE IMPRATICÁVEL SEM O ADESIVO, POIS SEM PRESSÃO NÃO SE ESTABELECE A SOLDAGEM.
- 6 TODOS OS MATERIAIS E COMPONENTES EMPREGADOS NA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE ESGOTO DEVERÃO SER MANUSEADOS DE FORMA CUIDADOSA, COM VISTAS A REDUZIR DANOS. NESTE SENTIDO, DEVE HAVER E DEVE SER SEGUÍDAS RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES QUANTO AO CARREGAMENTO, TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS E COMPONENTES, DA MESMA FORMA, DEVEM SER OBSERVADAS AS NORMAS TÉCNICAS PERTINENTES REFERIDAS A TAIS PROCEDIMENTOS.
- 7 PARA MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE AS INSTALAÇÕES E DETALHES GERAIS, VIDE CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES ANEXADO A ESTE PROJETO.
- 8 AS INSTALAÇÕES DEVERÃO PERMITIR FÁCIL ACESSO PARA EVENTUAL EXECUÇÃO DE REPAROS E NÃO DEVERÁ INTERFERIR NAS CONDIÇÕES DE ESTABILIDADE DA CONSTRUÇÃO. A TUBULAÇÃO NÃO DEVERÁ FICAR SOLIDÁRIA À ESTRUTURA DA CONSTRUÇÃO, DEVENDO EXISTIR FOLGA AO REDOR DO TUBO NAS TRAVESSIAS DE ESTRUTURAS OU PAREDES, PARA SE EVITAR DANOS À TUBULAÇÃO NA OCORRÊNCIA DE EVENTUAIS RECALQUES (REBAIXAMENTO DA TERRA OU PAREDE APÓS A CONSTRUÇÃO DA OBRA).
- 9 A EMPRESA CONTRATADA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DEVERÁ EXECUTAR PROJETO AS BUILT DAS INSTALAÇÕES MODIFICADAS.
- 10 AS INSTALAÇÕES DO SISTEMA DE ESGOTO DEVERÃO ESTAR DENTRO DO PADRÃO DA ABNT, SEGUNDO AS NORMAS NBR 8160/99.
- 11 AS INSTALAÇÕES PRIMÁRIAS DE ESGOTO DEVERÃO SER DOTADAS DE VENTILAÇÃO, A FIM DE EVITAR A RUPTURA DO FECHO HÍDRICO DOS DESCONECTORES POR ASPIRAÇÃO OU COMPRESSÃO E TAMBÉM PARA QUE OS GASES EMANADOS DOS COLETORES SEJAM ENCAMINHADOS PARA A ATMOSFERA, A VENTILAÇÃO É PORTANTO UM ITEM OBRIGATORIO.
- 12 FORNECER E INSTALAR TODOS OS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA O PERFEITO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ESGOTO.
- 13 TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO, CONFORME NECESSIDADES DE TUBULAÇÕES EXISTENTES E A CONSTRUIR.
- 14 TODAS AS TUBULAÇÕES INTERNAS DEVERÃO SER EM PVC SÉRIE NORMAL OU LEVE, E TODAS AS TUBULAÇÕES EXTERNAS DEVERÃO SER EM PVC SÉRIE REFORÇADA.
- 15 AS TUBULAÇÕES QUANDO EMBUTIDAS EM ALVENARIA, DEVERÃO SER ENVOLVIDAS EM PAPEL OU MATERIAL SEMELHANTE, O QUE FARÁ COM QUE EXISTA UMA FOLGA ENTRE O TUBO E A PAREDE. ISTO EVITARÁ O APARECIMENTO DE FISSURAS E RACHADURAS CAUSADAS PELAS DILATAÇÕES E CONTRAÇÕES TÉRMICAS DO MATERIAL.
- 16 TUBOS ENTERRADOS DEVERÃO SER ASSENTADOS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. O FUNDO DA VALA DEVE SER UNIFORME E PARA TANTO, DEVE SER REGULARIZADO UTILIZANDO-SE AREIA OU MATERIAL GRANULAR.
- 17 O PISO DAS ÁREAS MOLHADAS DEVERÁ TER DECLIVIDADE DE 1% EM DIREÇÃO AOS RALOS.

INDICAÇÕES

TQ Ø

TUBO DE QUEDA EM PVC PARA ESGOTO

INDICAÇÃO DE DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM PVC

TQ Ø

INDICAÇÃO DE TUBULAÇÃO QUE DESCE

CV Ø

COLUNA DE VENTILAÇÃO EM PVC PARA ESGOTO

INDICAÇÃO DE TUBULAÇÃO QUE SOBE

TUBULAÇÃO

INDICAÇÃO DE DECLIVIDADE MÍNIMA A SER CONSIDERADA

SENTIDO DO FLUXO PELA TUBULAÇÃO

TUBULAÇÃO PARA ESGOTO EM PVC

DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM mm

TUBOS DE QUEDA (TQ)

TUBOS DE ESPUMA (TE)

TUBOS DE GORDURA (TG)

TUBOS DE VENTILAÇÃO (CV)

TUBOS DE ÁGUAS PLUVIAIS (AP)

BS

Bacia Sanitária

Lv

Lavatório

MLR

Máquina de Lavar Roupa

CS

Caixa Sifonada

Tq

Tanque

Pi

Pia

Pc

Pia cozinha

TQ

Tubo de Queda

TE

Tubo de Espuma

TG

Tubo de Gordura

AP

Águas pluviais

CV

Coluna de Ventilação

Be

Bebedouro

A DECLIVIDADE DAS TUBULAÇÕES HORIZONTAIS QUANDO NÃO INDICADA SERÁ DE:

DIÂMETRO (mm)	Ø40	Ø50	Ø75	Ø100	Ø150
DECLIVIDADE MÍNIMA	3%	3%	2%	1%	1%

- EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.

CONTRIBUIÇÃO DOS APARELHOS SANITÁRIOS EM UNIDADES HUNTER DE CONTRIBUIÇÃO E DIÂMETRO NOMINAL DO RAMAL DE DESCARGA DOS APARELHOS UTILIZADOS NESTE PROJETO

APARELHO	DIÂMETRO	UHC
CAIXA SIFONADA	Ø50mm	02
LAVATÓRIO	Ø40mm	02
PIA DE COZINHA	Ø50mm	03
TANQUE DE LAVAR	Ø40mm	03
BACIA SANITÁRIA	Ø100mm	06

Legenda

Caixa Sifonada

Joelho 45

Junção simples

Lavatório de Uso Geral

Vaso Sanitário c/ J90°

PROJETO	DIEGO MEIRA DE LACERDA	CREA 161038437-7
PROPRIETÁRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	
EXECUÇÃO		

01/02 FRANCHA		PROJETO: INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E PLUVIAIS EDIFÍCIO: LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO MINERAL LOCAL: PRAPE - CAMPUS I - JOÃO PESSOA PROPRIETÁRIO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA		
DATA	RESPONSÁVEL	INSC.PM	RÚBRICA	PROJETISTA :
DEZEMBRO/2017				DIEGO MEIRA DE LACERDA CREA-PB 161038437-7 Fones: (83) 96912-7901 (83) 98728-1088
VERSÃO	VISTO	CONTROLE DE PROJETO		
ESCALA	DESENHOS	VERSÃO R0		
1/500	PLANTA DE LOCAÇÃO - INST. SANITÁRIAS E PLUVIAIS	CÓDIGO DA ARQUITETURA:		
1/50	PLANTA BAIXA - TRECHO 1 - INST. SANITÁRIAS E PLUVIAIS	COM-01112-01-CERCA E GUARITA RESIDÊNCIA-CAM		
1/25	DETALHE S1			
1/25	DETALHE DO LAVATÓRIO			
S/E	DETALHE DA BACIA SANITÁRIA			
	LISTA DE MATERIAIS - INSTALAÇÃO SANITÁRIA			

DO -SAN-PRAPE-01-CERCA E GUARITA RESIDÊNCIA - R1 - 1_2